



MENSURAR
investimentos

Comentário Portfólio 2022 – BRAZPREV

BELO HORIZONTE | JULHO de 2023

www.mensurarinvestimentos.com.br

Comentários do Portfólio

O ano de 2022 foi um período de muitos desafios, tanto no mercado local quanto no externo. A pauta de maior preocupação pairava sobre a inflação. De forma breve, o texto contém os principais fatores que contribuíram para o desenvolvimento da carteira ao longo do ano.

Janeiro foi um mês agitado para os mercados mundiais e brasileiros, com destaque para o aumento de tensões geopolíticas em torno da Ucrânia, que contribuíram para novas altas nos preços de commodities. Aqui no Brasil, o aumento do risco fiscal e a preocupação com a inflação continuaram a ser os principais fatores de influência sobre as expectativas, principalmente referente ao desempenho da renda fixa. Entretanto, uma forte entrada de capital estrangeiro impulsionou o mercado de renda variável, levando a um desempenho positivo da bolsa brasileira no período. A carteira do Brazprev obteve rentabilidade negativa de 0,39%.

Fevereiro foi um mês marcado por preocupações com a inflação no Brasil e no mundo, além de tensões geopolíticas que culminaram em uma invasão na Ucrânia em

larga escala pela Rússia. Enquanto isso, no Brasil se discutiram diversos projetos com objetivo de reduzir os preços dos combustíveis, com potencial de deteriorar significativamente o cenário fiscal de 2022, mas que encerraram o mês sem grandes definições nos seus trâmites. O maior fator que deteriorou a carteira do Brazprev foi o investimento no exterior e a renda fixa que ainda não compensou as quedas de janeiro. A carteira do Brazprev obteve uma rentabilidade negativa de 0,30%.

O mês de março foi bastante volátil para os mercados globais, com questões geopolíticas ainda dominando o noticiário econômico, após o estouro da guerra na Ucrânia no final de fevereiro. Ainda, sinalizações por parte do Federal Reserve (Fed) de um aperto monetário mais forte nos Estados Unidos também afetaram significativamente os mercados no período. No cenário doméstico, a inflação e a política monetária seguiram em destaque, com medidas de estímulo pressionando a inflação esperada para os meses seguintes, enquanto discussões acerca de medidas para reduzir o preço dos combustíveis continuaram a pesar sobre o risco fiscal. O fechamento do mês foi positivo tanto para os mercados de renda

variável quanto para os de renda fixa. Ambos se favoreceram de um forte fluxo de entrada de capital estrangeiro, com a bolsa se beneficiando do aumento nos preços de commodities no mercado internacional, enquanto a renda fixa foi impulsionada pelo elevado diferencial de juros entre o Brasil e outras economias. A carteira do Brazprev rentabilizou 1,93%, sem bater a meta do mês, uma vez que o fator inflação causou distorção.

O mês de abril foi de alta volatilidade, com incertezas permeando os cenários doméstico e global, além de fatores pontuais que contribuíram para uma deterioração de expectativas no período. A guerra na Ucrânia continuou a preocupar os mercados, com novas rodadas de sanções à Rússia sendo postas em prática, enquanto o país passou a cumprir algumas de suas ameaças econômicas. Perspectivas de apertos monetários mais rígidos por parte das economias desenvolvidas também foram um ponto de apreensão no período. Aqui no Brasil, preocupações com a inflação e com o risco fiscal, prejudicaram também as perspectivas de mercado. O Brazprev rentabilizou de forma negativa em 1,14%, motivado pela forte queda na renda variável e investimento no exterior.

Em maio, a inflação continuou a ser o principal ponto de preocupação, com índices de preços apontando para um cenário de inflação ainda acelerada. Bancos centrais que se reuniram durante o mês seguiram com seus apertos monetários. Aqui no Brasil, além das preocupações comuns ao cenário externo, pesou também em maio o cenário fiscal, com as discussões de medidas com potencial de deteriorar a situação das contas públicas. Apesar da intensa volatilidade, a renda variável se beneficiou de notícias como o avanço da privatização da Eletrobras e a reabertura de regiões da China, enquanto a renda fixa teve seu resultado impactado positivamente pela redução de risco fiscal associada a alguns projetos sancionados durante o mês, além dos resultados fiscais robustos. Dessa forma, o Brazprev teve uma rentabilidade de 0,76%.

O mês de junho marcou o aumento no risco fiscal no Brasil, o que ocasionou deterioração também nas expectativas para o cenário econômico local. Ademais, o temor de recessão no cenário externo provocou perdas consideráveis da bolsa brasileira, enquanto renda fixa também não era capaz de entregar rentabilidade acima da meta. O Brazprev teve uma rentabilidade negativa de 0,76%.

O segundo semestre começou com as mesmas preocupações dos meses anteriores, com a continuidade das repercussões negativas da guerra na Ucrânia e a manutenção da política de tolerância zero com a covid-19 na China, além da inflação global que se manteve elevada. No Brasil, os efeitos da PEC dos combustíveis, a liberação dos recursos do FGTS e a antecipação do 13º de aposentados e pensionistas promoveram um ritmo mais forte de atividade econômica ao país. A carteira do Brazprev rentabilizou 1,48, mas a meta do mês ficou negativa em 0,24%, uma vez que a PEC promoveu uma deflação no mês. A renda variável corrigiu parcialmente a profunda queda ocorrida em junho, enquanto o mercado de renda fixa teve desempenho misto frente à materialização da deterioração fiscal, que levou a novas quedas dos índices mais sensíveis ao longo prazo.

O mês de agosto foi bastante positivo para os mercados brasileiros, apesar da proximidade das eleições e das incertezas que continuaram a permear o cenário externo. Em meio às melhores perspectivas para o cenário brasileiro, tanto renda fixa quanto renda variável foram positivos, apesar dos temores e incertezas advindos do cenário externo. Assim,

a carteira rentabilizou 0,89%, acima da meta do 0,08% do mês.

O mês de setembro trouxe um agravamento da crise energética na Zona do Euro, que deteriorou consideravelmente as perspectivas para a economia local. Em outras economias centrais, a inflação continuou a ser um forte ponto de preocupação. O mercado brasileiro de renda variável teve um desempenho enfraquecido, embora ainda positivo. Tanto os ativos de renda fixa quanto os de renda variável foram beneficiados pelo anúncio do fim do ciclo de alta nos juros brasileiros, com o primeiro respondendo de forma mais positiva a esse acontecimento. A rentabilidade do Brazprev rentabilizou 0,19% frente uma meta de 0,15% no mês, com investimento no exterior deteriorando o desempenho da carteira.

No mês de outubro, a economia dos Estados Unidos abandonou o cenário de recessão técnica do primeiro semestre. Além desse fator externo, o fato positivo ocorrido no Brasil foi a disputa mais acirrada das eleições. Além do desempenho positivo da renda variável, a renda fixa também se beneficiou da redução de incertezas atreladas à eleição em outubro, com os principais índices encerrando o mês com

variação positiva. O Brazprev rentabilizou 1,87% com ganhos expressivos em renda variável.

O mês de novembro foi negativo para o mercado brasileiro, principalmente devido as estratégias propostas pela equipe de transição do próximo governo e elevação do risco fiscal. Ainda que repercutissem assuntos sobre covid na China e guerra ucraniana na Europa, as bolsas globais tiveram resultados positivos, que foram respaldados com a postura da política monetária nos Estados Unidos. Dessa vez, fundos do Brazprev que investem no mercado de renda variável tiveram um resultado negativo intenso, contribuindo para uma rentabilidade de 0,42% da carteira total.

O mês de dezembro foi negativo para o mercado brasileiro, resultado ainda sustentado pelas incertezas políticas por conta da transição de governo. Com exceção da China, que obteve um resultado positivo no mês devido ao anúncio de flexibilizações, tanto a Europa quanto os EUA tiveram repercussões negativas, havendo preocupação com a inflação ainda pressionada. Diante da grande volatilidade, o Brazprev rentabilizou 0,57% no mês.

Em resumo, o ano de 2022 compreendeu um período de desafios voltados ao controle da inflação, a perspectiva de retomar a atividade econômica pós-pandemia e o receio de elevação de risco fiscal. O aperto monetário foi uma medida comum para a maioria das nações, excluindo a China que sustentava problemas de restrições devido à Covid-19.

Diante deste cenário o portfólio do BRAZPREV apresentou rentabilidade positiva de 5,57% no ano frente a meta de 11,53%. A volatilidade de aproximadamente 3,63% em 12 meses. A carteira de Brasópolis ficou exposta à renda variável, esta penalizada por questões inflacionárias no exterior e no Brasil, questões a respeito da guerra ucraniana, além do risco fiscal provocado pela corrida das eleições e PEC's aprovadas. Importante ressaltar que a aceleração da inflação no início do ano foi fator condicionante em afastar a rentabilidade do instituto da meta anual.

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos.

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua

divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores; (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.



MENSURAR

investimentos

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

